

ANA ELISA PASTORI LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO

Em anexo estamos enviando os seguintes documentos:

- a. Resultado e Recomendações do Exame Microlife
- b. Resultado e Recomendações do Exame de Aminograma
- c. Carta Encaminhamento para Nutricionista
- d. Carta Encaminhamento para Endocrinologista
- e. Carta Encaminhamento para Cardiologista
- f. Carta Encaminhamento para Psiquiatria

Procedimentos Gerais

- 1- Confirmar ou não a Realização dos Seguintes exames: *Intolerância Alimentar e Análise* por HPLC de Vitaminas A, D, E, C, K
- 2- Marcar consulta com todos os especialistas acima citados
- 3- Informar dos resultados, solicitações, encaminhamentos dos Profissionais de Saúde para que possamos fazer um acompanhamento junto a nossa equipe interna
- 4- Após termos todos os resultados dos exames complementares solicitados, agendar uma consulta retorno com nossa equipe para que possamos tomar as próximas providências (desde a necessidade de exames complementares, avaliação dos resultados já obtidos até a realização da análise final Microlife)

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos. Atenciosamente,

Or. Marcelo Vanucci Leocado Geneticista / Biologo Molacular



São Paulo, terça-feira, 6 de setembro de 2016

AT: NUTRICIONISTA

REF: SR(a). ANA ELISA PASTORI

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). ANA ELISA PASTORI.** Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma

FATORES OBSERVADOS

Visualizamos um processo oxidativo grave em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a grande atividade do Sistema Nervoso, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular (gerando aumento de partículas de gordura= colesterol alterado) assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada para Severa— deficiência da Flora Bacteriana
- Processo Inflamatório Crônico sugerimos Intolerância Alimentar

<u>Indicadores Hormonais</u>

Severa elevação nas concentrações de Cortisol

Sugestões Complementares

- Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas, da Intolerância Alimentar e dos níveis de Cortisol
- Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores
- Sugerimos, também, uma suplementação temporária de Vitaminas C, B12, B6 e Ácido Fólico

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



São Paulo, terça-feira, 6 de setembro de 2016

AT: ENDOCRINOLOGISTA

REF: SR(a) ANA ELISA PASTORI

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ANA ELISA PASTORI.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma

FATORES OBSERVADOS

Exames - Sugestões Gerais

- **Possibilidade Dislipidemia** Sugerimos análise de colesterol total e frações e triglicérides para daqui uns 02 meses e meio
- Deficiências de Vitaminas B12, B6 e ácido Fólico
- Resistência a Insulina e Deficiência de Enzimas Proteolíticas

 sugerimos análise controle
 de glicemia e hemoglobina glicada para daqui uns 02 meses e meio sugerimos a
 avaliação por HPLC de Vitaminas A, D, E, C, K
- Possibilidade de Hepatopatias sugerimos análise de enzimas hepáticas e acompanhamento por ultrassom abdominal (esteatose)
- Deficiências de Vitaminas C
- Acantocitose sugerimos avaliação das concentrações de Vitamina E por HPLC

Sugestão de Exames Preventivos Complementares

Análise por HPLC de Vitaminas A, D, E, C, K

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



São Paulo, terça-feira, 6 de setembro de 2016

AT: CARDIOLOGISTA

REF: SR(a) ANA ELISA PASTORI

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ANA ELISA PASTORI .

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma

FATORES OBSERVADOS

SISTEMA CARDIOVASCULAR – Análise Preventiva

- Possibilidade de Aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) sugerimos
 Ecocardiograma
- Possibilidade de Aumento de rigidez das pequenas e médias artérias sugerimos
 Doppler
- Indicamos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Or. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



São Paulo, terça-feira, 6 de setembro de 2016

AT: PSIQUIATRIA

REF: SR(a) ANA ELISA PASTORI

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ANA ELISA PASTORI.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma

FATORES OBSERVADOS

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

- Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo (tanto Simpático quanto Parassimpático)
- Indicativo de Alto Índice de Estresse Crônico
- Sugerimos Psicoterapia

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Psiquiatria

- Deficiências Severas nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Moderadas para Severas nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Severas nas concentrações de Gaba
- Possibilidade de Distúrbios de Comportamento paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa (paciente com tendências suicidas)

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



São Paulo, terça-feira, 6 de setembro de 2016

AT: NEUROLOGISTA

REF: SR(a) ANA ELISA PASTORI

Prezado(a) Dr(a).______

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ANA ELISA PASTORI.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma

FATORES OBSERVADOS

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Neurologista

- Paciente apresenta sintomas tipo "áureos" (sensações de estar flutuando ou que acontece algo irreal, perdas de equilíbrio, dejavus e etc)
- Sugerimos Eletroencefalograma quantitativo com mapeamento cerebral

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Moiacular



MICROLIFE

Fungos		DRGHIU - CRM 51 416 DE HEMOSTASIA - % DE ANÁLISE OXIDATIVA					
Placas homogêneas □ Placas hetero. ou protoplastos □ Fungos □ Micoplasma □ Uremia ou Uricitemia □ Hemácias Crenadas □ Poiquilocitose (suave) □ Acantocitose □ Equinocitose (células alvo) □ Equinocitose □ Equinocitose □ □ Alisocitose □ □ Esquisocitose □ □ Esquisocitose □ □ Piruvatoquinase ou PFK □ Ativação irregular de fibrina □ □ Alisocitose □ Neutrofilia □ □ Blood Sluge □ Efeito Roleaux □ Protoplastos □ □ Simplastros □ □ Agregação de trambócitos (plaq) □ □ Equinocitose □ □ Protoplastos □ □ Espículas □ □ □ □ Espículas □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □	iráu Oxidativo spaço ocupado pelos RL lassificação Oxidativa	III 40% de RL Processo oxidativo moderado					
Fungos							
Uremia ou Uricitemia	<u> </u>	···	_				
Condocitose (células alvo) Flacidez Membrana Corpos de Heinz Anisocitose e Ovalocitose Piruvatoquinase ou PFK Ativação irregular de fibrina Apoptose Neutrofilia Blood Sluge Frotoplastos Simplastros Doença Degenerativa Quilomicrons SIX Corpos de Heinz Esquisocitose Requisocitose Ativação irregular de fibrina Apoptose Neutrofilia Agregação de trambócitos (plaq) SIX Corpos de Enderleim Cristais de ác.úrico e colesterol SIX Corpos de Enderleim Cristais de ác.úrico e colesterol SIX Processo Inflamatório Crőnico SIXIX PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	remia ou Uricitemia	Hemácias Crenadas					
Flacidez Membrana Anisocitose e Ovalocitose Piruvatoquinase ou PFK Ativação irregular de fibrina Apoptose Blood Sluge Protoplastos Doença Degenerativa Quilomicrons Cristais de ác.úrico e colesterol Disbiose PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA Esquisocitose Esquisocitose Neutrofilia Efeito Roleaux Simplastros Agregação de trambócitos (plaq) Simplastros Corpos de Enderleim Possibilidade de Tireopatias Processo Inflamatório Cronico	oiquilocitose (suave)	Acantocitose	XXX				
Anisocitose e Ovalocitose Piruvatoquinase ou PFK Ativação irregular de fibrina Apoptose Neutrofilia Blood Sluge Protoplastos Maxima Simplastros Doença Degenerativa Quilomicrons Maxima Corpos de Enderleim Cristais de ác.úrico e colesterol Maxima Espículas Processo Inflamatório Crônico PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	ondocitose (células alvo)	Equinocitose					
Piruvatoquinase ou PFK Ativação irregular de fibrina Apoptose Neutrofilia Blood Sluge Frotoplastos Neutrofilia Efeito Roleaux Simplastros Doença Degenerativa Agregação de trambócitos (plaq) Quilomicrons Cistais de ác.úrico e colesterol Disbiose Processo Inflamatório Crőnico PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	acidez Membrana	Corpos de Heinz					
Apoptose □ Neutrofilia □ Blood Sluge □ Efeito Roleaux ⊠ Protoplastos □ Agregação de trambócitos (plaq) □ Quilomicrons □ Corpos de Enderleim □ Cristais de ác.úrico e colesterol □ ⊠ Espículas □ Disbiose □ Possibilidade de Tireopatias □ Processo Inflamatório Crõnico □ ⊠ ⊠ PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	nisocitose e Ovalocitose	Esquisocitose					
Blood Sluge Protoplastos Doença Degenerativa Quilomicrons Cristais de ác.úrico e colesterol Disbiose Processo Inflamatório Crőnico Degrada Degradação de trambócitos (plaq) Espículas Prossibilidade de Tireopatias PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	iruvatoquinase ou PFK 🔲	Ativação irregular de fibrina					
Protoplastos ⊠⊠ Simplastros □ Doença Degenerativa □ Agregação de trambócitos (plaq) ⊠⊠ Quilomicrons ⊠⊠ Corpos de Enderleim □ Cristais de ác.úrico e colesterol ⊠⊠ Espículas □ Disbiose ⊠ Possibilidade de Tireopatias □ Processo Inflamatório Crŏnico ⊠⊠⊠ PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	poptose	Neutrofilia					
Doença Degenerativa ☐ Agregação de trambócitos (plaq) ☒☒ Quilomicrons ☒☒ Corpos de Enderleim ☐ Cristais de ác.úrico e colesterol ☒☒ Espículas ☐ Disbiose ☒ Possibilidade de Tireopatias ☐ Processo Inflamatório Crōnico ☒☒☒	lood Sluge	Efeito Roleaux	X				
Quilomicrons ⊠⊠ Corpos de Enderleim Cristais de ác.úrico e colesterol ⊠⊠ Espículas Disbiose ⊠ Possibilidade de Tireopatias Processo Inflamatório Crõnico ⊠⊠⊠ PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	rotoplastos 🗆 🗷	Simplastros					
Cristais de ác.úrico e colesterol ⊠⊠ Espículas □ Disbiose ⊠ Possibilidade de Tireopatias □ Processo Inflamatório Crõnico ⊠⊠⊠ PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	oença Degenerativa	Agregação de trambócitos (plaq)	XXX				
Disbiose ⊠ Possibilidade de Tireopatias □ Processo Inflamatório Crõnico ⊠⊠⊠ PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	uilomicrons	Corpos de Enderleim					
Processo Inflamatório Crőnico 図図図 PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	ristais de ác.úrico e colesterol	Espículas					
PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA	isbiose	Possibilidade de Tireopatias					
	rocesso Inflamatório Cronico 区区区						
NA ANÁLISE DO SANGUE COAGULADO							
Massas ligeiramente maiores distribuidas estresse psicológico	_	·					
Periferia eritrocitária irregular deficiência de vitamina c	_						
Variação de cor nos coágulos anemia	Variação de cor nos coágulos	anemia					

Pontos:

QUESTIONÁRIO LEVEDURAS

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS QUESTIONÁRIO METABÓLICO X DEFICIÊNCIA SUAVE X DEFICIÊNCIA MODERADA DEFICIÊNCIA SEVERA X ALCOOL 0 CIGARRO X NÍVEL DE ESTRESSE X DESEJOS POR ALIMENTOS. QUAIS_____ açúcar, pão



QUESTIONÁRIO INSÔNIA CORTISOL 🗵 SEVERA ELEVAÇÃO

NEUROTRANSMISSORES

SEROTONINA 🗵 DEFICIÊNCIA SEVERA HORMÔNIOS SEXUAIS 🗵 DEFICIÊNCIA SUAVE

DOPAMINA

DEFICIÊNCIA MODERADA PARA SEVERA

GABA 🗵 DEFICIÊNCIA SEVERA ENDORFINA 🗵 DEFICIÊNCIA SUAVE

Queixas Principais (Anamnese Inicial)

COLESTEROL ALTERADO, GLICEMIA ALTERADA, MANCHAS EM PELE, SOBREPESO
NA É'POCA DE MENSTRUAÇÃO SENTE MUITAS DORES NA REGIÃO DOS PULSOS E ARTICULAÇÕES É PROFESSORA, E QUANDO TERMINA DE DAR AULA NÃO CONSEGUE NEM MEXER OS PULSOS
(VERIFICAR HPLC DE SINDROME DO TUNEL DO CARPO) - MÃE TEM FIBROMIALGIA; TODA A FAMILIA,
POR PARTE MATERNA, TEM DIVERSAS MANCHAS NA PELE (FEZ BIOPSIA NO HAC, MAS NÃO DEU +)

Medicamentos de Uso Contínuo

ANTI-FÚNGICOS

Principais Preocupações

TER FIBRTOMIALGIA, SABER A PROCEDENCIA DAS MANCHAS E ELIMINÁ-LAS, SABER EM COMO REDUZIR A TPM EXAGERADA E O NERVOSO, ELIMINAR DORES QUE ANTECEDEM A MENSTRUAÇÃO PREVINIR MAU HUMOR E ESTADO DE LOUCURA

Principais Sintomas (incluir todas as notas 6 e 9 do questionário)

FADIGA, LETARGIA, ESGOTAMENTO, POUCA MEMORIA, **SENTE QUE ESTÁ FLUTUANDO OU ACONTECE ALGO IRREAL**, DORMENCIA, DORES MUSCULARES, DORES NAS ARTICULAÇÕES, DORES ABDOMINAIS, DIARRÉIA, GASES INTESTINAIS, PERDA DA VONTADE DO SEXO, TPM, IRREGULARIDADES MENSTRUAIS, CHORO E ANSIEDADE, SENTE FRIO, NERVOSISMO QUANDO TEM FOME, SONOLENCIA, NERVOSISMO, FALTA DE COORDENAÇÃO, PROBLEMAS EM SE CONCENTRAR, FREQUENTES ALTERAÇÕES DE HUMOR, BOCA OU GARGANTA SECA, RINITE/ CONGESTÃO NASAL

Sintomas Gerais

Distúrbios Dentais

Ataques Cancerosos

Distúrbios Cardiovasculares

Distúrbios Dermatológicos

Afecções Dolorosas

Distúrbios Endócrinos

Distúrbios Gastrointestinais

Distúrbios Imunológicos





Distúrbios Neurológicos				

Distúrbios Neuromusculares				

Distúrbios Oculares				

Distúrbios ORL				

Doenças Ósseas				

Distúrbios Pulmonares				

Distúrbios Donais a Hyagonitais				
Distúrbios Renais e Urogenitais				

Distriction Variables (1976)				
Distúrbios Venosos e Linfáticos				

Análise de Urina				

Análise Sanguínea				

Histórico Pessoal				

Registros				

TRATAMENTO ATUAL				
Alergologia				

Analgésicos, Antipiréticos e Anti-inflmatatórios				

Cancerologia - Hematologia				

Dermatalogia				
Dermatologia				

Exchange to the sta				
Endocrinologia				



Gastroenterohepatologia *******
Ginecologia - Obstetrícia *******
Imunologia *******
Infectologia - Parasitologia *******
Metabolismo Diabetes - Nutrição *******
Neurologia ******
Pneumologia ******
Psiquiatria *******
Reumatologia *******
Toxicologia *******
Urologia - Nefrologia ******

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cardiologia - Angiologia

- 1. AIRD WC Coagulation. Crit Care Méd 2005; 33:12 (Suppl.); S485 S487.
- 2 . DELOUGHERY TG Coagulation Defects in Trauma patients: etiology, recognition, and therapy. Crit Care Clin 2004; 20; 13 24.
- 3. DOUKETIS JD et al Managing anticoagulant and antiplatelet drugs in patients who are receiving neuraxial anesthesia and epidural analgesia: a practical guide for clinicians. Techniques in Regional Anesthesia and Pain Medicine. 2006, 10: 46 5
- 4 JENNY NS & MANN KG. Coagulation cascade: an overview.In: LOSCALZO J & SCHAFER AI, eds. Thrombosis and hemorrhage, 2nd ed, Williams & Wilkins, Baltimore, p. 3-27, 1998.
- 5- COLMAN RW; CLOWES AW; GEORGE JN; HIRSH J & MARDERVJ. Overview of hemostasis. In: COLMAN RW; HIRSH J; MARDER VJ; CLOWES AW & GEORGE JN, eds. Hemostasis, and thrombosis. Basic principles and clinical practice, 4th ed, Lippincott; Williams & Wilkins, Philadelphia, p. 3-16, 2001.
- 6 MACFARLANE RG. An enzyme cascade in the blood clotting mechanism, and its function as a biochemical amplifier. Nature 202: 498-499, 1964.
- 7 DAVIE EW & RATNOFF OD. Waterfall sequence for intrinsic, blood clotting. Science 145: 1310-1312, 1964.
- 8 DRAKE TA; MORRISSEY JH & EDGINGTON TS. Selective cellular expression of tissue factor in human tissues: implications for disorders of hemostasis and thrombosis. Am J Pathol 134: 1087-1097, 1989.
- 9 WILCOX JN; SMITH KM; SCHWARTZ SM; SCHWARTZ SM & GORDON D. Localization of tissue factor in the normal vessel wall and in the atherosclerotic plaque. Proc Natl Acad Sci USA 86: 2839-2843, 1989.



MORFOLOGIA ERITROCITÁRIA

ACANTOCITOSE (HIPOTIREOIDISMO E DEF. DE VIT. E); PROBLEMAS HEPÁTICOS

Fazem parte do primeiro estágio da destruição celular (hemácias), um estado de acantocitose corresponde a uma destruição celular em massa ou diminuição da vida útil das hemácias. Anemias hemolíticas, parasitoses (malária), diminuição da atividade renal

AGREGAÇÃO DE TROMBÓCITOS/PLAQUETÁRIA

Agregação espontânea das plaquetas que pode ou não envolver glóbulos vermelhos hiperoxidação, hiperglicemia

ANISOCITOSE/OVALOCITOSE

Carência de vitaminas B-12 e ácido fólico

ATIVAÇÃO IRREGULAR DE FIBRINA

Redução da concentração de água no sangue, uso de anti-inflamatórios, estimulantes, excesso de café e cigarro, aumento de hemossedimentação, possível resposta inflamatória

APOPTOSE

Aumento da toxicidade sanguínea - déficit do recolhimento e ou reciclagem celular (sistema monocítico fagocitário - hepatoglobina e baço)

BLOOD SLUDGE

Hiperptoteinemia podendo ou não estar associado a uma doença degenerativa

CÉLULAS CRENADAS

Despolarizações de membranas devido a perda excessiva de maneirais (possível diminuição da atividade renal); processos infecciosos ou alto índice de estresse

CONDOICITOSE (CÉLULAS ALVO)

Carência de ferro sérico, possível déficit na distribuição de ferro, diminuição das transferrina. Forma bicôncava evidenciada

CORPOS DE ENDERLEIN

Formas coloidais, não vivas, constituídas de albumina e globulinas provenientes da degeneração eritrocitária natural (fígado/baço). Os restos metabólicos dessa degeneração são recolhidos para serem reaproveitados, quando ocorre uma reabsorção deficitária esses restos metabólicos (globinas e albuminas); ficam livres no sangue e começam a agregarem entre si formando pequenas formas coloidais que se movimentam devido sua atração pela membrana eritrocitária . Essa atração ocorre devidos receptores de membrana localizados na superfície das hemácias e outras células do nosso sangue, esse mesmo movimento é observado nas atrações químicas que ocorrem do nosso sistema imunológico quando ativado. Conforme essa reabsorção deficitária se torna crônica mais globina e albumina vão se agregando aos coloides já formados, aumentando de tamanho e mudando de forma.

O exame para o estudo desses coloides é essencial para analisarmos o estado metabólico do paciente, verificando se a absorção dos restos metabólicos do processo de destruição eritrocitária está ocorrendo corretamente, pois a ocorrência desses coloides é indicação de problemas no fígado, baço e outros órgãos responsáveis pela destruição e reabsorção do resto das hemácias.

A destruição em excesso de hemácias também pode ocasionar o aparecimento dessas formas coloidais devido o excesso de globina que é liberado no sangue

Vale ressaltar que este estudo se aplica apenas às formas coloidais mantendo sem alteração o estudo de formas fúngicas, fibrina, plaquetas, cristais, bactérias, conformação e tamanho das células vermelhas, atividade das células brancas e produtos metabólicos presentes no sangue



CORPOS DE HEINZ

Originam-se da degradação da hemoglobina corpuscular. Uso excessivo de medicamentos e estresse oxidativo

CRISTAIS DE ÁCIDO ÚRICO E COLESTEROL

cristais de ácido úrico e colesterol

DISBIOSE

Quando os dois fenômenos, aumento da permeabilidade e quebra no equilíbrio das bactérias intestinais, estão presentes, ocorre a Disbiose, um estado ameaçador que favorece o aparecimento de inúmeras doenças. A Disbiose inibe a formação de vitaminas produzidas no intestino e permite o crescimento desordenado de fungos e bactérias capazes de afetar o funcionamento do organismo, inclusive do cérebro, com consequências significativas sobre as emoções

DOENÇA DEGENERATIVA

Agregação eritrocitária demonstrando ausência de padrão

EFEITO ROLEAUX

Excesso de substância anti-inflamatória (citosinas), as células empilham-se devido a quimiotaxia. Quando associado a fibrina indica possível doença degenerativa baixos níveis de HCL, vitamina B, ácido fólico, alimentação rica em lipídeos, proteínas ou baixa assimilação de proteínas

EQUINOCITOSE

Fazem parte do último estágio da destruição celular (hemácias), um estado de quinocitose corresponde a uma destruição celular em massa. Diminuição ou ausência da atividade renal.

ENZIMA CITOCROMOXICIDADES

enzima lipossolúvel

ESQUISOCITOSE

Desestabilização total da membrana eritrocitária

ESPÍCULAS

hepatopatias, má absorção, redução da concentração de água no sangue, uso de anti-inflamatórios, estimulantes excesso de café e cigarro, aumento de hemossedimentação e possível resposta inflamatória

FLACIDEZ MEMBRANA

Possível carência de Mg, Ca, Na, K, minerais envolvidos na manutenção da resistência da membrana das hemácias em relação a forma emitida pelo plasma, pode causar enxaqueca

FUNGOS

cândida albicans e ou micelas: A Cândida, por exemplo, um fungo presente em baixa quantidade habitualmente, pode crescer em número e facilitar o aparecimento da fadiga crônica, da depressão e da fibromialgia

HEMÁCIAS CRENADAS

sugestivo de infecção ou alto nível de estresse

HEMÁCIAS COM FORMAS IRREGULARES

Poiquilocitose: Relacionado a hepatopatias graves e inalação de produtos tóxicos

HEMÁCIAS EM FORMA DE LIMÃO

UREMIA/Uricitemia: Possível sobrecarga renal ou digestão contínua com o aumento dos produtos metabólicos da digestão proteica



NEUTROFILIA

Resposta Imunológica inespecífica evidente

PIRUVATOKINASE/PFK

Aumento do metabolismo celular, o PFK está relacionado a uma das fases da glicólise. Resposta imunológica recente, aumento do metabolismo intestinal

PLACAS HETEROGÊNEAS OU PROTOPLASTOS

déficit enzimático, baixa das enzimas proteolíticas

Cristalizações de proteínas polimerizadas - aumento da atividade nuclear, resposta imunológica recente. Em uma resposta imunológica específica a atividade nuclear aumenta devido a necessidade da produção dos plasmócitos monoclonais.

PLACAS HOMOGÊNEAS

relação com quantidade de lipídeos (colesterol)

MICOPLASMA

bactérias presentes ao redor ou no interior das hemácias crenadas

QUILOMICRONS

Aumento de triglicérides, hiperalbuminemia e sobrecarga hepática (demora ou ausência no recolhimento dos quilomicrons). Os quilomicrons são partículas que levam as gorduras e o colesterol da dieta absorvidas no intestino para a circulação sanguínea, de onde elas vão ser depositadas nos vários tecidos, formando, por exemplo, o tecido adiposo

SIMPLASTROS

Aglutinação espontânea de células destruídas, unificadas com filamentos de fibrina, possuem caráter adesivo. Podem causar obstruções vasculares quando encontrados em excesso



ANA ELISA PASTORI MICROLIFE – __/__/2016

(POSSIBILIDADE DE FIBROMIALGIA, MANCHAS NA PEOLE, DORES, COLESTEROL ALTERADO, HUMOR E ETC)

SISTEMA DIGESTIVO - Nutricionista. Endócrino

Visualizamos um processo oxidativo grave em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a grande atividade do Sistema Nervoso, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular (gerando aumento de partículas de gordura= colesterol alterado) assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada para Severa- deficiência da Flora Bacteriana
- Processo Inflamatório Crônico sugerimos Intolerância Alimentar

Indicadores Hormonais

• Severa elevação nas concentrações de Cortisol:

Doenças relacionadas ao CORTISOL ALTO

Depressão melancólica
Hipertireoidismo
Anorexia
Exercício físico excessivo
Diabetes
Síndrome do pânico
TOC
Alcoolisimo ativo crônico
Abuso físico infância
Privação de sono

Exames - Sugestões Gerais

- **Possibilidade Dislipidemia** Sugerimos análise de colesterol total e frações e triglicérides para daqui uns 02 meses e meio
- Deficiências de Vitaminas B12, B6 e ácido Fólico
- Resistência a Insulina e Deficiência de Enzimas Proteolíticas— sugerimos análise controle de glicemia e hemoglobina glicada para daqui uns 02 meses e meio sugerimos a avaliação por HPLC de Vitaminas A, D, E, C, K
- Possibilidade de Hepatopatias sugerimos análise de enzimas hepáticas e acompanhamento por ultrassom abdominal (esteatose)
- Deficiências de Vitaminas C
- Acantocitose sugerimos avaliação das concentrações de Vitamina E por HPLC

Sugestão de Exames Preventivos Complementares

• Análise por HPLC de Vitaminas A, D, E, C, K





ANA ELISA PASTORI MICROLIFE – __/__/2016

(POSSIBILIDADE DE FIBROMIALGIA, MANCHAS NA PEOLE, DORES, COLESTEROL ALTERADO, HUMOR E ETC)

Sugestões Complementares

- Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas, da Intolerância Alimentar e dos níveis de Cortisol
- Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores
- Sugerimos, também, uma suplementação temporária de Vitaminas C, B12, B6 e Ácido Fólico

Exames Complementares – Análise Preventiva

- Sugerimos análise por HPLC de :
 - i. Vitaminas A, E, D, C K

SISTEMA CARDIOVASCULAR

- Possibilidade de aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) sugerimos
 Ecocardiograma
- Possibilidade de aumento da rigidez das pequenas e médias artérias sugerimos
 Doppler
- Sugerimos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo Simpático quanto parassimpático, indicativo de alto índice de estresse crônico

• Sugerimos Psicoterapia

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Psiquiatria

- Deficiências Severas nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Moderadas para Severas nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Severas nas concentrações de Gaba
- Possibilidade de Distúrbios de Comportamento paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa (paciente com tendências suicidas)
- Sugerimos Aminograma (vide resultados em anexo)

Principais Neurotransmissores

Coexistem em ≥ 70% dos casos Medo Apreensão Dor crônica Alteração do apetite Alteração da libido Desprotivação Transtornos do sono Transtornos do sono

Aumor deprimido
Anedonia
teração do apetite
Alteração da libido
Desmotivação
Ideação suicida

Apreensão
Dor crônica
Agitação
Agitação
Dificuldade de concentração
Transtornos do sono
Fadiga
Anergia

Anergia

DEPRESSÃO E ANSIEDADE

DEPRESSÃO ANSIEDADE

Alerta
Energia
Interesse

Ansiedade
Irritabilidade
Interesse

Ansiedade
Impulso
Obsessão
Compulsão

Humor - Emoção
Função cognitiva
Sexo
Apetite
Agressão

Impulso - Atenção
Prazer - Recompensa





ANA ELISA PASTORI MICROLIFE – __/__/2016

(POSSIBILIDADE DE FIBROMIALGIA, MANCHAS NA PEOLE, DORES, COLESTEROL ALTERADO, HUMOR E ETC)

Neurologista

- Paciente apresenta sintomas tipo "áureos" (sensações de estar flutuando ou que acontece algo irreal, perdas de equilíbrio, dejavus e etc)
- Sugerimos Eletroencefalograma quantitativo com mapeamento cerebral





ANA ELISA PASTORI MICROLIFE – __/__/2016

(POSSIBILIDADE DE FIBROMIALGIA, MANCHAS NA PEOLE, DORES, COLESTEROL ALTERADO, HUMOR E ETC)

ANÁLISE RESUMIDA DOS RESULTADOS DO AMINOGRAMA

NÍVEIS ELEVADOS OU SUAVEMENTE ELEVADOS DE:

- 1- Ácido Glutâmico
- 2- Ácido Aspártico
- 3- Asparagina
- 4- Histidina
- 5- Serina
- 6- Tirosina
- 7- Alalina
- 8- Fenilalanina
- 9- Isoleucina

NÍVEIS REDUZIDOS OU SUAMENTE REDUZIDOS DE:

a. Arginina





Sr(a).....: ANA ELISA PASTORI **No Apoio..:** 002077806123 /

Dr(a).....: 3047 - Marcelo Vanucci Leocádio

Exame No: 2/77806 **Cadastro..:** 27/06/2016

Emissão ...: 02/08/2016 13:48:28

Sexo: F Idade: Data de Nascimento: Código Controle: DNA LIFE

AMINOACIDOS, CROMATOGRAFIA QUANTITATIVA

Valores de referência: Adultos

ACIDO ASPARTICO....: 24,7 nmol/L 1 - 25 10 - 131 ACIDO GLUTAMICO....: 225,1 nmol/L 35 - 74 ASPARAGINA....: 76,5 nmol/L **HISTIDINA.....** 141,2 nmol/L 60 - 109 **SERINA**..... 184,5 nmol/L 58 - 181 412,7 nmol/L 205 - 756 GLUTAMINA....: 15 - 128 34 - 112 24,8 nmol/L 93,9 nmol/L ARGININA....: TIROSINA....: 608,4 nmol/L 177 - 583 ALANINA....: 10 - 140 **TRIPTOFANO.....** 55,0 nmol/L METIONINA....: 31,8 nmol/L 10 - 42 119 - 336 **VALINA**..... 293,5 nmol/L FENILALANINA....: 35 - 85 84,4 nmol/L 30 - 108 94,2 nmol/L ISOLEUCINA....: 72 - 201 LEUCINA....: 178,5 nmol/L

Material....: SORO

Método..... HPLC (CROMATOGRAFIA LIQUIDA DE ALTA PERFORMANCE)

Obs..... Exame repetido e confirmado.

Assinatura Digital: F38B44E7849630C06A217D4FA2F3B454030CF544FFBF224A823FABBD0595B285

Dra. Virginia B.C. Junqueira CRF-SP 5.109

Responsável pela Liberação Marcos C. Carvalho CRBio 26.675/01-D

Maria Fernanda C. Junqueir



Sr(a).....: ANA ELISA PASTORI **No Apoio..:** 002077806123 /

Dr(a)..... 3047 - Marcelo Vanucci Leocádio

Exame No: 2/77806 **Cadastro..:** 27/06/2016

Emissão ...: 02/08/2016 13:48:28

Sexo: F Idade:
Data de Nascimento:
Código Controle: DNA LIFE

INFORMATIVO AMINOGRAMA

1- O QUE SÃO OS AMINOÁCIDOS

Os aminoácidos são blocos formadores de proteínas e tecido muscular. Todos os tipos de processo fisiológicos como energia, recuperação, ganhos de músculos, força e perda de gordura, assim como funções do cérebro e temperamento, estão inteiramente ligados aos aminoácidos. Eles também podem ser convertidos e enviados diretamente para o ciclo de produção de energia do músculo.

São 23 aminoácidos construtores moleculares de proteínas. De acordo com uma classificação aceita, nove são chamados de **aminoácidos essenciais**, significando que são fornecidos por algum alimento ou fonte de suprimento. E os demais, chamados **aminoácidos dispensáveis ou indispensáveis condicionalmente**, baseado na habilidade do organismo em sintetizá-los de outros aminoácidos.

Não essenciais	Condicionalmente essenciais	Essenciais
Alanina	Arginina	Histidina (importante para crianças e bebes)
Asparagina	Glutamina	Isoleucina
Aspartato	Glicina	Leucina
Glutamato	Prolina	Lisina
Serina	Tirosina	Metionina
	Cisteína	Fenilalanina
		Treonina
		Triptofano
		Valina

2- FUNÇÕES DOS AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS

Fenilalanina – maior percursor da tirosina, melhora o aprendizado, a memória, o temperamento e o alerta mental. É usado no tratamento de alguns tipos de depressão. Elemento principal na produção de colágeno, também tira o apetite;

** Histidina – absorve ultravioleta na pele. É importante na produção de células vermelhas e brancas, sendo usado no tratamento de anemias, doenças alérgicas, artrite, reumatismo e úlceras digestivas;

** <u>Isoleucina</u> – essencial na formação de hemoglobina. É usado para a obtenção de energia pelo tecido muscular e para prevenir perda muscular em pessoas debilitadas;

ELEUCINA — usado como fonte de energia, ajuda a reduzir a queda de proteína muscular. Modula o aumento dos precursores neurotransmissores pelo cérebro, assim como a liberação das encefalinas, que impedem a passagem dos sinais de dor para o sistema nervoso. Promove cicatrização da pele e de ossos quebrados;

Lisina – inibe vírus e é usado no tratamento de herpes simples. Ajuda no crescimento ósseo, auxiliando a formação do colágeno, a fibra protéica que produz ossos, cartilagem e outros tecidos conectivos. Baixos níveis de lisina podem diminuir a síntese protéica, afetando os músculos e tecidos de conexão. Este aminoácido, combinado à vitamina C, forma a l-carnitina, um bioquímico que possibilita ao tecido muscular usar oxigênio com mais eficiência, retardando a fadiga;



Sr(a).....: ANA ELISA PASTORI **No Apoio..:** 002077806123 /

Dr(a)..... 3047 - Marcelo Vanucci Leocádio

Exame No: 2/77806 **Cadastro..:** 27/06/2016

Emissão ...: 02/08/2016 13:48:28

Sexo: F Idade:
Data de Nascimento:
Código Controle: DNA LIFE

Metionina – precursor da cistina e da creatina, ajuda a aumentar os níveis antioxidantes (glutathione) e reduzir os níveis de colesterol no sangue. Também ajuda na remoção de restos tóxicos do fígado e na regeneração deste órgão e dos rins;

**Treonina – desintoxicante, ajuda a prevenir o aumento de gordura no fígado. Componente importante do colágeno, é encontrado em baixos níveis nos vegetarianos;

* <u>Triptofano</u> – é utilizado pelo cérebro na produção de serotonina, um neurotransmissor que leva as mensagens entre o cérebro e um dos mecanismos bioquímicos do sono existentes no organismo, portanto oferecendo efeito calmante. Encontrado nas fontes de comidas naturais, promove sonolência, por isso deve ser consumido à noite;

₹ <u>Valina</u> – não é processado pelo fígado, mas é ativamente absorvido pelos músculos, sendo fundamental no metabolismo dos ácidos líquidos adiposos. Influencia a tomada, pelo cérebro, de outros neurotransmissores (triptofano, fenilalanina, tirosina).

3- FUNÇÕES DOS AMINOÁCIDOS NÃO ESSENCIAIS

** <u>Ácido Aspártico</u> – reduz os níveis de amônia depois dos exercícios, auxiliando na sua eliminação, além de proteger o sistema nervoso central. Ajuda a converter carboidratos em energia muscular e a melhorar o sistema imunológico;

★<u>Ácido Glutâmico</u> – precursor da glutamina, prolina, ornitina, arginina, glutathon e gaba, é uma fonte potencial de energia, importante no metabolismo do cérebro e de outros aminoácidos. É conhecido como o "combustível do cérebro". Também é necessário para a saúde do sistema nervoso;

₹ Alanina – é o componente principal do tecido de conexão, elemento intermediário do ciclo glucose-alanina, que permite que os músculos e outros tecidos tirem energia dos aminoácidos e obtenham sistema de imunização. Ajuda a melhorar o sistema imunológico;

Arginina – pode aumentar a secreção de insulina, glucagon e GH. Ajuda na reabilitação de ferimentos, na formação de colágeno e estimula o sistema imunológico. É precursor da creatina e do ácido gama amino buturico (GABA , um neurotransmissor do cérebro). Pode aumentar a contagem de esperma e a resposta T-lymphocyte. Vital para o funcionamento da glândula pituitária, deve ser tomada antes de dormir. Ela aumenta a produção do hormônio do crescimento;

** Asparagina - Aminoácido não essencial muitas vezes para tratar pessoas maníaco-depressivas e agressivas. Reduz a vontade de comer açúcar. Também é necessário para a conservação da pele e dos tecidos musculares;

Glutamina – é o aminoácido mais abundante, essencial nas funções do sistema imunológico. Também é importante fonte de energia, especialmente para os rins e intestinos durante restrições calóricas. No cérebro, ajuda a memória e estimula a inteligência e a concentração;

Transitina – ajuda aumentar a secreção de hormônio do crescimento. Em doses altas, ajuda no sistema imunológico, nas funções do fígado e na cicatrização;

Prolina – é o ingrediente mais importante do colágeno. Essencial na formação de tecido de conexão e músculo do coração, é facilmente mobilizado para energia muscular;

Serina – importante na produção de energia das células, ajuda a memória e funções do sistema nervoso. Melhora o sistema imunológico, produzindo imunoglobulinas e anticorpos;

₹ Taurina – ajuda na absorção e eliminação de gorduras. Atua como neurotransmissor em algumas áreas do cérebro e retina. Colabora para uma melhor absorção da creatina pelo organismo;

**Tirosina – precursor dos neurotransmissores dopamina, norepinefrina e epinefrina. Aumenta a sensação de bemestar.

envolvido no controle metabólico das funções celulares em nervo e tecido encefálico. É biossintetizada a partir do ácido aspártico e amônia pela ação da asparagina sintetase.



Sr(a).....: ANA ELISA PASTORI **No Apoio..:** 002077806123 /

Dr(a).....: 3047 - Marcelo Vanucci Leocádio

Exame No: 2/77806 **Cadastro..:** 27/06/2016

Emissão ...: 02/08/2016 13:48:28

Sexo: F Idade:
Data de Nascimento:
Código Controle: DNA LIFE

Cisteína – em conjunto com outras substâncias, auxilia na desintoxicação do organismo, aumentando a eficiência do processo de recuperação e resistência a doenças. Por isso, ajuda a prevenir danos oriundos do álcool e do tabaco. Estimula a atividade das células brancas no sangue. É a principal fonte de enxofre em uma dieta. Auxilia também no crescimento dos cabelos, unhas e na conservação da pele;

Cistina – é essencial para a formação de pele e cabelo. Contribui para fortalecer o tecido de conexão e ações antioxidantes no tecido, ajudando na recuperação. Estimula atividade das células brancas no sangue e ajuda a diminuir a dor de inflamação;

Glicina – ajuda na fabricação de outros aminoácidos e é parte da estrutura da hemoglobina e cytocromos (enzimas envolvidas na produção de energia). Tem um efeito calmante e é usado

4- CONDICIONALMENTE INDISPENSÁVEIS

Estes são os aminoácidos condicionalmente indispensáveis, baseada na habilidade do organismo de sintetiza-lo, na realidade, de outros aminoácidos:

♣ Arginina – pode aumentar a secreção de insulina, glucagon e GH. Ajuda na reabilitação de ferimentos, na formação de colágeno e estimula o sistema imunológico. É precursor da creatina e do ácido gama amino buturico (GABA, um neurotransmissor do cérebro). Pode aumentar a contagem de esperma e a resposta T-lymphocyte. Vital para o funcionamento da glândula pituitária, deve ser tomada antes de dormir. Ela aumenta a produção do hormônio do crescimento;

Cisteína – em conjunto com outras substâncias, auxilia na desintoxicação do organismo, aumentando a eficiência do processo de recuperação e resistência a doenças. Por isso, ajuda a prevenir danos oriundos do álcool e do tabaco. Estimula a atividade das células brancas no sangue. É a principal fonte de enxofre em uma dieta. Auxilia também no crescimento dos cabelos, unhas e na conservação da pele;

Tirosina – precursor dos neurotransmissores dopamina, norepinefrina e epinefrina. Aumenta a sensação de bemestar.